

Relatório de Monitorização/ Avaliação do Apoio Tutorial Específico Biénio 2017-2019



EAA: Equipa de Autoavaliação 2018-2019

Índice

1. Introdução.....	1
1.1. Funcionamento/organização do ATE no AECC	2
2. Critérios de recolha de dados.....	3
2.1. Recolha e análise de dados.....	4
2.2. Atividades/ações realizadas.....	4
2.2.1. Pontos fortes	6
2.2.2. Constrangimentos	6
2.3. Resultados escolares	7
2.4. Análise da inquirição aos docentes, alunos e encarregados de educação sobre ATE9	
3. Considerações finais.....	10
ANEXOS.....	- 1 -

1. Introdução

O apoio tutorial específico (ATE) é uma medida de promoção do sucesso educativo que, de acordo com o Despacho Normativo N.º10-B/2018 e o Plano de Melhoria (PM) do Agrupamento de Escolas de Coronado e Castro (AECC) se reporta a uma dinâmica colaborativa em que intervêm diversos atores (alunos, professores, encarregados de educação e Serviços de Psicologia e Orientação) com diferentes graus de implicação, de forma a contribuir para minimizar eventuais situações de insucesso, conflito e/ou abandono escolar e incrementar os meios de ajuda ao aluno, nos domínios da aprendizagem e das condutas pessoal e social, potenciando desse modo o seu bem-estar e a sua integração /adaptação na escola e na vida social e profissional futura.

Esta modalidade de apoio destina-se aos alunos do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico que, ao longo do seu percurso escolar, acumulem duas ou mais retenções. O diploma indica que cada professor tutor acompanha um grupo de 10 alunos, sendo-lhe atribuídos 4 tempos semanais, pelo que os horários das turmas com alunos em situação de ATE devem prever tempos comuns para a intervenção do professor tutor.

A implementação desta medida centrou-se nos objetivos delineados e constantes do Plano de Ação Tutorial (PAT) clarificados para cada aluno. Produziram-se documentos que, estando em sintonia com a definição dos objetivos a constar no PAT, facilitaram a sua monitorização/avaliação intermédia, bem como uma perspetiva autorreguladora e final.

O presente relatório tem por finalidade monitorizar/avaliar a implementação do ATE no biénio 2017-2019, identificar os pontos fortes e constrangimentos da aplicação desta medida e refletir sobre a perceção que os alunos, professores e encarregados de educação têm face ao ATE.

1.1. Funcionamento/organização do ATE no AECC

Nas reuniões de final de ano letivo e relativamente aos alunos que reúnem as condições para usufruir de ATE, os diretores de turma informam dessa situação os respetivos encarregados de educação, os quais deverão manifestar por escrito a sua concordância ou não com a frequência.

O ATE é organizado e funciona de acordo com as seguintes regras:

- é prestado preferencialmente, em pequeno grupo podendo, no entanto, ser também prestado individualmente;
- sempre que possível, os grupos de tutorandos são constituídos tendo em consideração o ano de escolaridade e a faixa etária dos alunos;
- o tutor elabora o PAT onde constará além da caracterização (recolha de informação: dados pessoais e familiares, dificuldades diagnosticadas ao nível da aprendizagem e ao nível social e afetivo) os objetivos, atividades e a equipa educativa implicada;
- nos tempos comuns, ao longo do ano letivo, o tutor reúne com os alunos para os apoiar, incentivando-os a valorizar a escola, melhorando a assiduidade às aulas, numa melhoria relacional, humana e comportamental, na organização dos materiais escolares e na valorização de hábitos de estudo;
- o professor tutor deve fazer a articulação entre o diretor de turma e a família;
- a cada professor tutor são atribuídos quatro tempos semanais, dando-se cumprimento ao previsto na legislação;
- a monitorização e avaliação do PAT são feitas ao longo do ano letivo através do preenchimento de uma ficha de avaliação no final de cada período, pelos alunos e professores tutores, com base no trabalho desenvolvido;
- no final de cada período e no final do ano letivo a Coordenadora do Núcleo dos Apoios Educativos, através da análise de todos os dados recolhidos, elabora um relatório a apresentar ao Conselho Pedagógico.

2. Critérios de recolha de dados

Para a elaboração deste relatório a EAA optou pela seguinte metodologia:

- Análise documental;
- Inquirição de atores (alunos, professores, encarregados de educação) a partir de inquéritos.

Considerando que o processo de análise documental procura a representação de conteúdos de modo a facilitar a leitura, consulta e referenciação, optou-se por proceder à análise e interpretação de:

- Pautas de avaliação dos conselhos de turma;
- Grelhas dos apoios, por turma e por período;
- Relatórios de avaliação intermédia e final do ATE;
- Relatório de autoavaliação do tutorando;
- Relatórios do Núcleo de Apoio Educativo;
- Consulta de atas dos conselhos de turma e coordenação pedagógica de ano.

A inquirição dos docentes, discentes e encarregados de educação teve como propósito obter informação acerca de conhecimentos, características e comportamentos relativos ao funcionamento do ATE e, a partir daqui, identificar oportunidades de melhoria e eventual diferenciação de novos processos ou procedimentos.

2.1. Recolha e análise de dados

Biénio 2017-2019	Alunos que verificam as condições para ATE	Alunos que beneficiaram de ATE		Professores tutores
	n.º	n.º	%	n.º
2017-2018	138	84	60%	9
2018-2019	93	67a)	72%	6

a) Destes 67 alunos, 32 beneficiaram de ATE durante 2 anos (2017-2019) e 35 beneficiaram de ATE apenas 1 ano (2018-2019)

No final do ano letivo 2016-2017 foram indicados para apoio tutorial específico 138 alunos que verificavam as condições. Destes, ainda no decurso do primeiro período de 2017-2018, foram transferidos para outros Agrupamentos ou não foram autorizados pelos encarregados de educação para beneficiarem da medida um total de 54 alunos, correspondendo a 40% dos alunos propostos. Assim, no ano letivo de 2017-2018 apenas integraram o apoio tutorial específico 84 alunos (60% dos propostos) tendo sido distribuídos por 9 professores.

No final do ano letivo 2017-2018 foram indicados para apoio tutorial específico 93 alunos que verificavam as condições, tendo apenas 67 alunos (72% dos alunos que verificavam as condições) beneficiado desta medida. Destes 67 alunos, verificou-se que cerca de metade (32 alunos) usufruiu pelo segundo ano de ATE.

Fazendo uma análise comparativa verifica-se que no ano letivo 2018-2019 existiu um decréscimo de 45 alunos a reunir as condições para a frequência de ATE, correspondendo a uma diminuição de 32% de alunos. No entanto, a percentagem de alunos que aceitaram foi superior ao ano letivo anterior (72% vs 60%) tendo beneficiado no ano letivo 2018-2019 de ATE 67 alunos, distribuídos por 6 professores.

2.2. Atividades/ações realizadas

Uma das funções do professor tutor é acompanhar e apoiar o processo educativo de cada aluno do grupo tutorial tendo sido necessário nas primeiras sessões o professor tutor fazer um diagnóstico dos indicadores enunciados na ficha de caracterização do aluno, procedendo à recolha de informações de dados pessoais e familiares do tutorando (interesses, motivações, estilos de aprendizagem, integração na família, integração no grupo-turma) para atualizar/completar a ficha de caracterização do aluno que foi elaborada no final do ano letivo anterior. Esses dados foram relevantes para elaborar o Plano de Ação

Tutorial, sendo este o instrumento que orientou a planificação e organização da atividade tutorial. Neste documento constou: a identificação e caracterização do aluno, equipa educativa implicada e as linhas de atuação que o tutor desenvolveu com o aluno, família e professores.

Feita a planificação o professor tutor deu conhecimento ao aluno das atividades a desenvolver nas sessões de ATE, tendo sempre em conta um diálogo permanente com o encarregado de educação, professores do Conselho de turma e diretor de turma. A articulação entre estes intervenientes nem sempre se revelou muito eficaz, uma vez que houve alguma relutância por parte de alguns encarregados de educação em aceitar esta modalidade de apoio. Esta ação foi **parcialmente cumprida**.

A partir da análise dos relatórios elaborados pelos professores tutores concluiu-se que os domínios de intervenção onde os alunos continuam a manifestar mais dificuldades são na integração escolar (motivação para a realização das atividades escolares) e a postura na sala de aula (atenção/ concentração, comportamento na sala de aula e participação nas atividades na sala de aula). Para orientar o aluno na sua integração escolar o tutor analisou com ele os seus comportamentos procurando despertar nele atitudes positivas em relação à escola, nomeadamente no relacionamento interpessoal com os pares, os docentes e não docentes. Foram criados momentos onde os tutorandos com a ajuda do tutor refletiram sobre os seus comportamentos, os motivos, as suas consequências e como modificar o comportamento em função dos dados da avaliação realizada em cada momento. No entanto, os tutores depararam-se com alguns obstáculos neste tipo de ajuda, nomeadamente com alguns alunos que frequentavam os Cursos de Educação e Formação (CEF) sendo de registar o não cumprimento dos compromissos tomados pelo tutorando perante o tutor, a falta de disponibilidade para a mudança de comportamento em sala de aula e a irregularidade nas entrevistas com o tutor foram fatores prejudiciais na aplicação do plano de ação tutorial desses alunos. A maioria dos alunos manifestou interesse pelas sessões de tutoria e foram assíduos. Esta ação foi **parcialmente cumprida**.

Para proporcionar ao aluno uma orientação educativa adequada a nível pessoal e escolar, nas sessões de ATE desenvolveram-se atividades procurando que cada aluno tutorado conhecesse os seus interesses, capacidades e expectativas, recorrendo a um processo faseado de exploração dos objetivos reais da vida dos alunos, apoiando-os nesse esforço de compreensão. Os alunos manifestaram interesse pelas atividades desenvolvidas, foram participativos e demonstraram vontade em expressar as suas dúvidas, problemas e receios que os afetavam. Esta ação foi **cumprida**.

No acompanhamento do processo de aprendizagem do aluno, os tutores, ao longo do ano letivo, analisaram com os tutorandos os seus resultados escolares e, dessa análise, procuraram que os mesmos percebessem quais eram as áreas bem sucedidas e as áreas de dificuldade, identificando as possíveis causas. Perante as dificuldades apresentadas decidiram as estratégias adequadas para serem superadas. Criaram momentos para organizar os materiais escolares e a informação. Ajudaram a planear o tempo, a valorizar hábitos de estudo, realizar trabalhos de pesquisa e outras atividades propostas pelos alunos. A maioria dos alunos revelaram-se participativos nas atividades e melhoraram os seus resultados escolares. A ação foi **cumprida**.

2.2.1. Pontos fortes

Como ponto forte o ATE permitiu a possibilidade de trabalhos mais práticos visando os interesses dos alunos recorrendo a estratégias tendentes quer a combater o insucesso escolar, quer a promover a cidadania.

Como estrutura de apoio aos alunos há a referir o Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional (SPOV) do Agrupamento que, sempre que solicitado, colaborou com os professores tutores e diretores de turma na definição de estratégias de intervenção e prevenção.

2.2.2. Constrangimentos

As dificuldades sentidas pelos professores tutores na sua intervenção junto dos alunos foram as seguintes:

- o apoio individualizado pedido por alguns alunos que não é possível devido ao funcionamento da tutoria em grupo;
- a fraca assiduidade de alguns alunos à tutoria, principalmente dos alunos do CEF apesar da articulação efetuada pelo SPOV, professores tutores, diretores de turma e, nalguns casos, com a família;
- a prestação de apoio diferenciado a um grupo de alunos com dificuldades escolares diferentes;
- a conciliação de horários (professor/aluno);
- a articulação entre os professores tutores/encarregados de educação e diretor de turma.

2.3. Resultados escolares

Biénio 2017-2019		Alunos em ATE	Alunos que Transitaram/ Concluíram	
		n.º	n.º	%
2017-2018	2CEB	23	20	87%
	3CEB	61	57	93%
	Total	84	77	92%
2018-2019	2CEB	21	19	90%
	3CEB	46	46	100%
	Total	67	65	97%

Quando analisados os resultados escolares constata-se que no ano letivo 2017-2018 dos alunos que usufruíram de ATE, 92% transitaram e/ou concluíram. No ano letivo 2018-2019, obtiveram sucesso escolar 97% dos alunos, demonstrando que o ATE teve um impacto forte no processo de aprendizagem do aluno.

No ano letivo 2018-2019 foram recolhidos dados por anos escolares permitindo verificar as situações onde existe o maior número de insucesso.

2018-2019	Frequência ATE	Ausência/ assiduidade muito fraca	Transitaram/ Concluíram
	nº alunos	nº alunos	nº alunos
5º ano	12	2	10
6º ano	9	0	9
7º ano	3	0	3
8º ano	2	0	2
9º ano	6	0	6
CEFA1	12	8 a)	12
CEFA	11	2	11
CEFB	12	4	12 b)
TOTAL	67	16	65

a) os encarregados de educação justificaram as ausências, por dificuldades de transporte nos horários definidos.

b) 3 alunos concluíram sem certificação do curso

Quanto ao comportamento foi possível apurar que os tutorandos do 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos melhoraram a sua postura em contexto escolar tendo sido considerado satisfatório, não havendo registo de ocorrências significativas na plataforma PIntA, ou noutros registos.

Quanto aos tutorandos dos cursos CEF tiveram comportamentos diferentes. Assim, tendo por base os registos na plataforma GIAE, as participações de ocorrências, os processos disciplinares e as ocorrências na plataforma PIntA é possível registar o seguinte:

- Os tutorandos do CEFA , tiveram um comportamento pouco satisfatório mas no final do ano letivo notou-se uma ligeira melhoria na postura adotada em contexto escolar tendo diminuído o número de participações disciplinares;
- os tutorandos do CEFA1 tiveram um comportamento satisfatório ao longo do ano, apesar de alguns focos de perturbação;
- os tutorandos do CEFB, demonstraram um comportamento pouco satisfatório, existindo algumas ocorrências na plataforma PIntA.

Concluimos que o impacto da medida nos alunos dos 5º, 6º, 7º, 8 e 9º é forte, uma vez que 97% dos tutorandos obtiveram sucesso nos resultados escolares, tendo transitado/aprovado. Quanto aos tutorandos dos cursos CEF o impacto é considerado moderado, uma vez que 75% dos alunos a frequentar o ATE obtiveram sucesso tendo transitado ou concluído o curso.

2.4. Análise da inquirição aos docentes, alunos e encarregados de educação sobre ATE

O universo dos inquiridos corresponde a 67 tutorandos, dos quais responderam 62 (92,5%), a 65 encarregados de educação, dos quais responderam 43 (66,2%) e a 6 docentes que responderam na sua totalidade (100%).

Quanto à comparência nas sessões de ATE verificam-se resultados semelhantes entre os fornecidos pelos encarregados de educação e os tutorandos afirmando que nunca compareceram entre 8 a 10 tutorandos, o que contrasta com o relatado pelos docentes. Porém verifica-se que, pelo menos uma vez, compareceram ao ATE. (Ver anexo/Gráficos 1, 2 e 3)

Quando questionados sobre o comportamento, os três grupos inquiridos, classificam-no como Muito Bom, Bom e Suficiente, com valores superiores a 76%. (Ver anexo/Gráficos 4, 5 e 6)

A perceção dos alunos, encarregados de educação e docentes face à quantidade de tutorandos por grupo em ATE deveria ser até 5. (Ver anexo/Gráficos 7, 8 e 9)

Consideram, pelo menos 67% dos inquiridos, ser adequada a quantidade de tempos dedicados ao ATE. (Ver anexo/Gráfico 10)

Encarregados de educação e tutorandos (aproximadamente metade) não sentem transtorno no momento/tempo letivo de funcionamento do ATE, sendo que os tempos preferidos são os tempos: 1º, 7º e 10º. Os professores também são de opinião quanto ao tempo letivo que é melhor para o funcionamento do ATE. (Ver anexo/Gráficos 11, 12 e 13)

Hierarquicamente, a perceção de tutorandos, encarregados de educação e docentes para a frequência de ATE resulta de (Ver anexo/Gráficos 14 a 27 alunos, encarregados de educação e professores):

- Dificuldade em organizar o tempo de estudo;
- Dificuldade em seleccionar matérias importantes;
- Dificuldade em estudar sozinho;
- Não compreender o que os professores explicam.

A frequência de ATE permitiu aos tutorandos, hierarquicamente, melhorar:

- Planos/perspetiva para o futuro;
- Os resultados escolares;
- O comportamento;
- A participação nas aulas.

No atinente aos níveis de satisfação perante o apoio tutorial específico, docentes e tutorandos estão satisfeitos com as atividades desenvolvidas e pelo menos 21% dos tutorandos está muito satisfeito. (Ver anexo/Gráficos 28 alunos e professores)

Aproximadamente metade dos intervenientes, tutorandos e docentes, manifestam a vontade de continuarem com ATE. (Ver anexo/Gráficos 29 alunos e professores)

3. Considerações finais

Da análise/reflexão sobre a implementação do ATE concluiu-se que os alunos melhoraram ao nível de integração/participação na comunidade escolar. Apresentaram melhorias no seu desenvolvimento pessoal e interpessoal e mostraram uma postura/motivação renovada para novas aprendizagens. Esta medida deverá continuar a ser aplicada, atendendo à especificidade de alguns alunos.

Sugere-se a criação/implementação de um projeto abrangente de cariz prático, para um maior envolvimento destes alunos na vida da escola promovendo o sentimento de pertença.

Repensar a articulação entre os professores tutores, diretores de turma e encarregados de educação para facilitar a troca de informação sobre as dificuldades dos alunos, as estratégias a implementar e os resultados obtidos.

Manter a constituição dos grupos de tutorandos tendo em consideração a faixa etária dos alunos, o ano de escolaridade e as dificuldades diagnosticadas.

Conciliar o horário professor/aluno, tentando evitar que o ATE funcione após o término do horário normal.

Os dados apresentados neste relatório refletem a análise efetuada pela Equipa de Autoavaliação e poderão ser ponto de partida para a reflexão de toda a comunidade educativa, visando orientar o Plano de Melhoria.

Apreciação pelo Conselho Pedagógico:

A implementação do Apoio Tutorial Específico nos anos letivos 2017-18 e 2018-19 teve um impacto muito positivo nos alunos abrangidos.

Escola Básica e Secundária de Coronado e Castro, 21-11-2019

ANEXOS

Gráficos

Gráfico 1

Questionário Alunos: “A tua frequência nas sessões de apoio tutorial específico foi:”

62 respostas

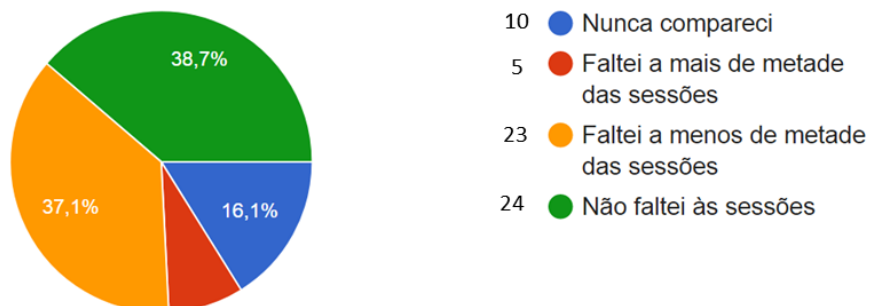


Gráfico 2

Questionário Encarregados de Educação: “A frequência do seu educando nas sessões de apoio tutorial específico foi...”

43 respostas

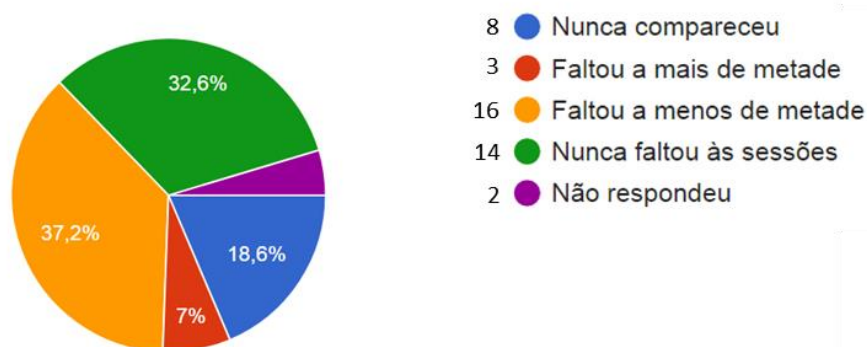


Gráfico 3

Questionário Professores: “A frequência dos alunos nas sessões de apoio tutorial específico foi...”

6 respostas

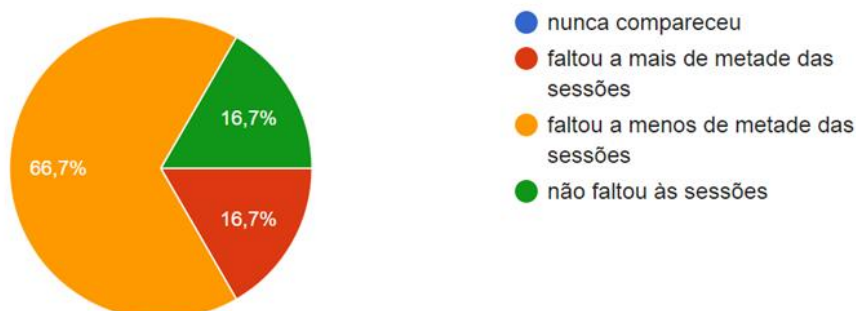


Gráfico 4

Questionário Alunos: “Como avalias teu comportamento nas sessões de apoio tutorial específico?”

62 respostas

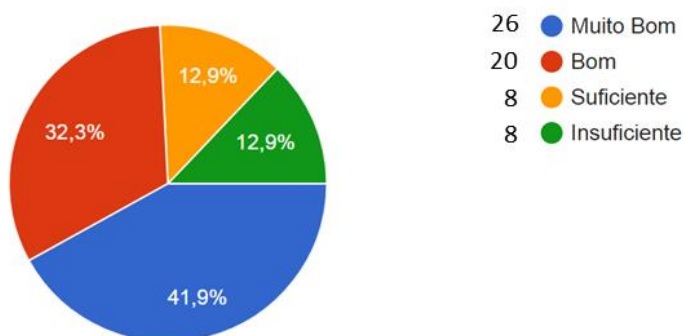


Gráfico 5

Questionário Encarregados de Educação: “Como avalia o comportamento do seu educando nas sessões de apoio tutorial específico?”

43 respostas

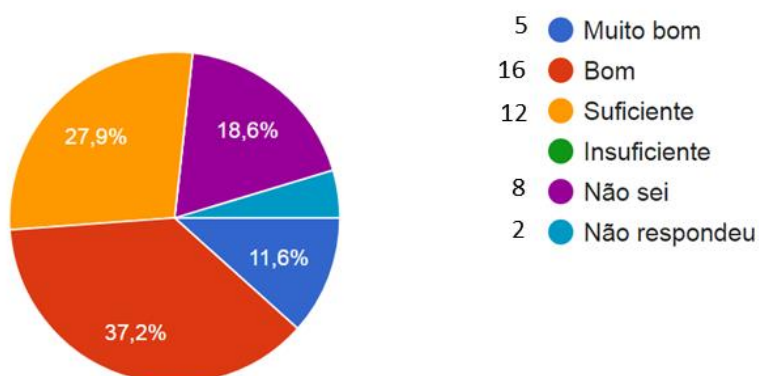


Gráfico 6

Questionário Professores: “Como avalia o comportamento dos alunos nas sessões de apoio tutorial específico?”

6 respostas

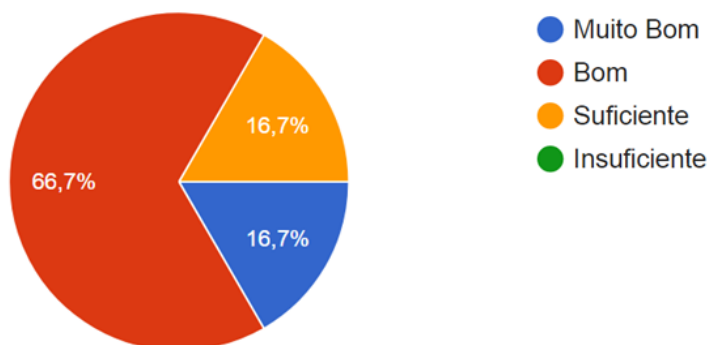


Gráfico 7

Questionário Alunos: “Qual o número de alunos, por grupo, em apoio tutorial específico que seria desejável para aumentar a eficácia do mesmo?”

62 respostas

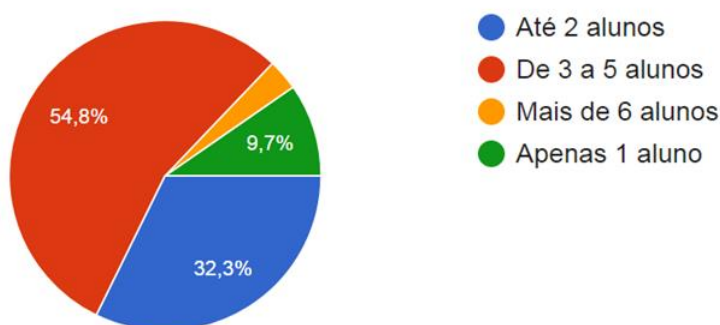


Gráfico 8

Questionário Encarregados de Educação: “Qual o número de alunos, por grupo, em apoio tutorial específico acha que seria desejável para aumentar a eficácia do mesmo?”

43 respostas

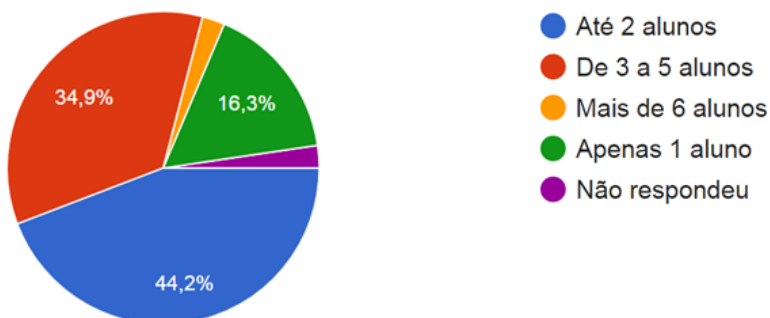


Gráfico 9 – Questionário Professores

“Qual o número de alunos, por grupo, em apoio tutorial específico acha que seria desejável para aumentar a eficácia do mesmo?”

6 respostas

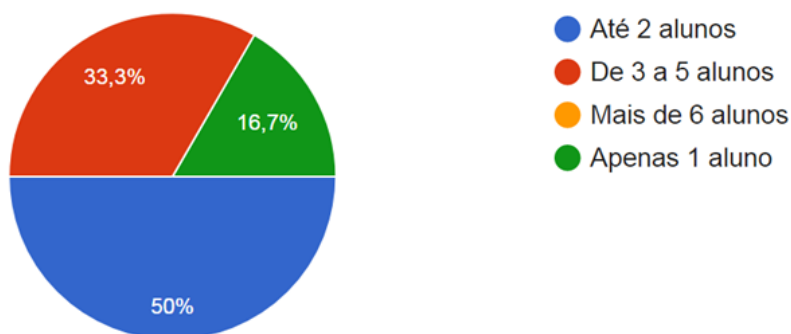


Gráfico 10

Questionário Alunos: “Consideras que a quantidade de tempos por semana é/foi adequada às tuas necessidades?”

62 respostas

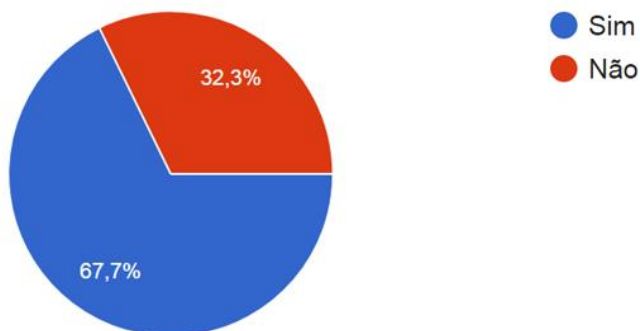


Gráfico 11

Questionário Alunos: “Em que tempo letivo deveria estar no teu horário o apoio tutorial específico?”

62 respostas

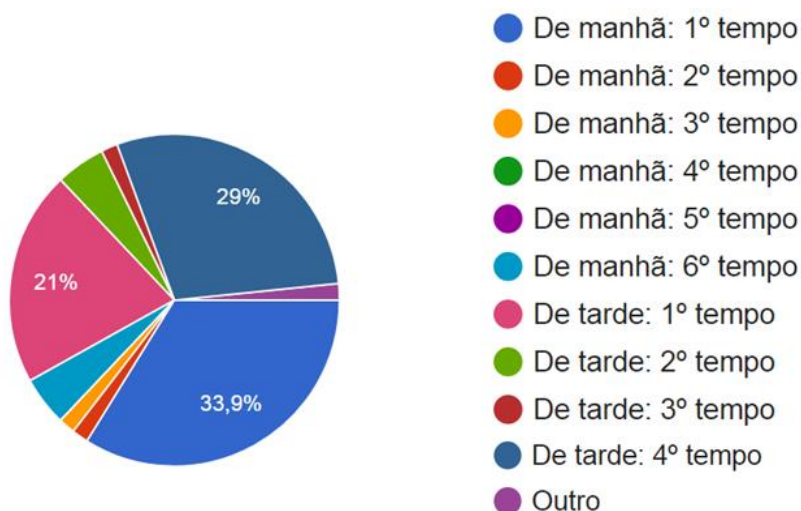


Gráfico 12

Questionário Encarregados de Educação: “Em que tempo letivo deveria estar no horário o apoio tutorial específico?”

43 respostas

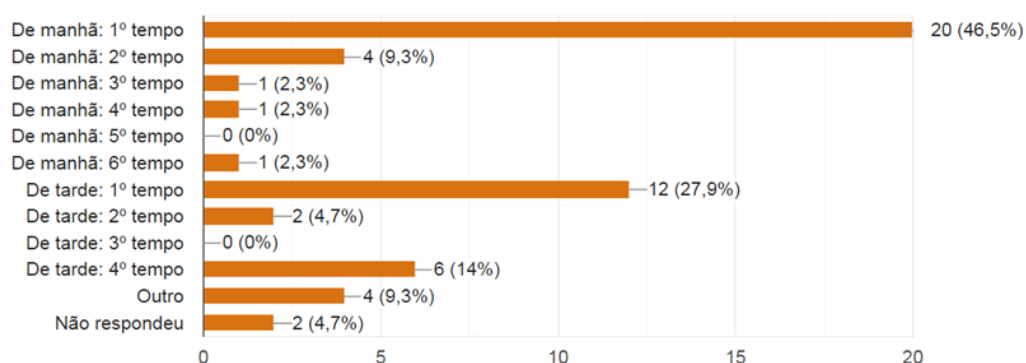
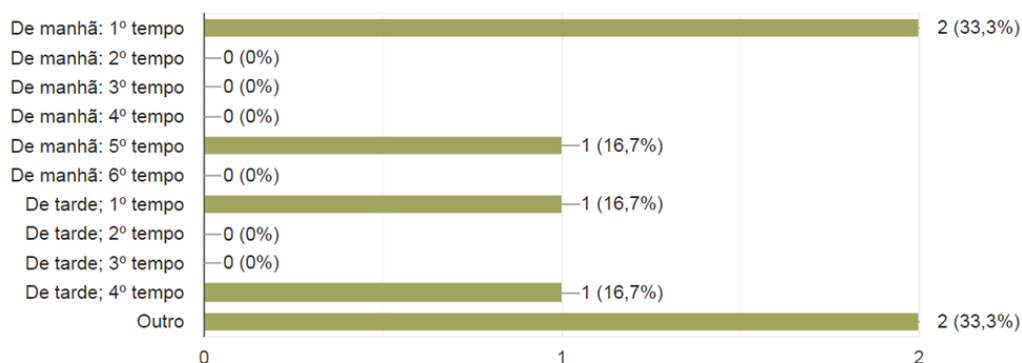


Gráfico 13

Questionário Professores: “Em que tempo letivo deveria funcionar o apoio tutorial específico?”

6 respostas



GRAU DE CONCORDÂNCIA COM UM CONJUNTO DE AFIRMAÇÕES COLOCADOS AOS TRÊS GRUPOS

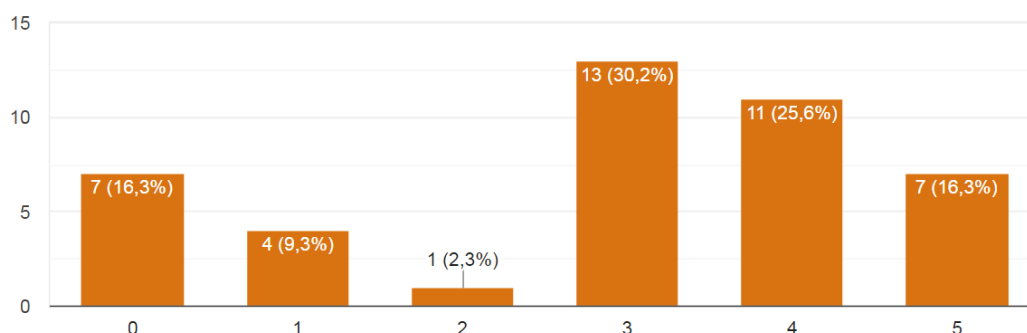
Grau de concordância ou discordância com as afirmações seguintes. Para isso seleciona a classificação correspondente.

5 – Concordo completamente; 4 – Concordo; 3 – Discordo; 2 - Discordo completamente; 1 - Não sei/Não tenho opinião; 0 - Não Respondeu

Gráficos 14 ao 27 Questionário Alunos

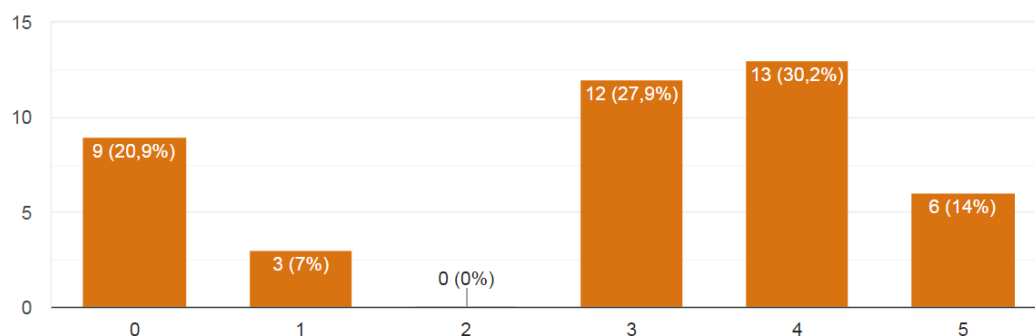
14. A frequência do seu educando às sessões de tutoria deve-se a ter dificuldade em estudar sozinho.

43 respostas



15. A frequência do seu educando às sessões de tutoria deve-se a ter dificuldade em organizar o tempo de estudo.

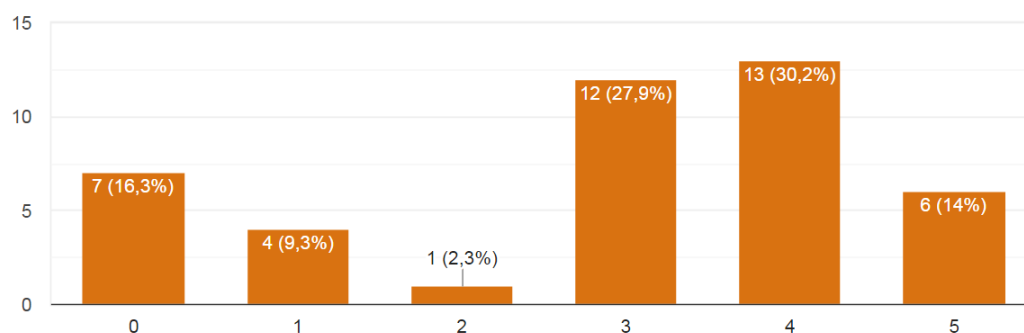
43 respostas



16. A frequência do seu educando às sessões de tutoria deve-se a ter dificuldade em selecionar as matérias mais importantes.

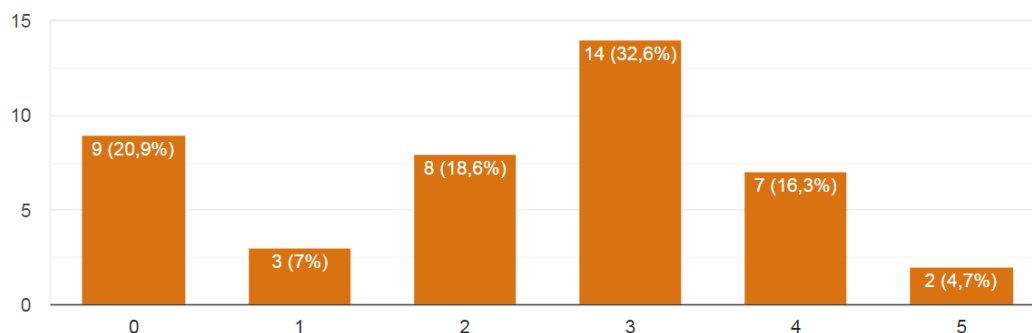


43 respostas



17. A frequência do seu educando às sessões de tutoria deve-se a ter dificuldade no relacionamento com os meus colegas.

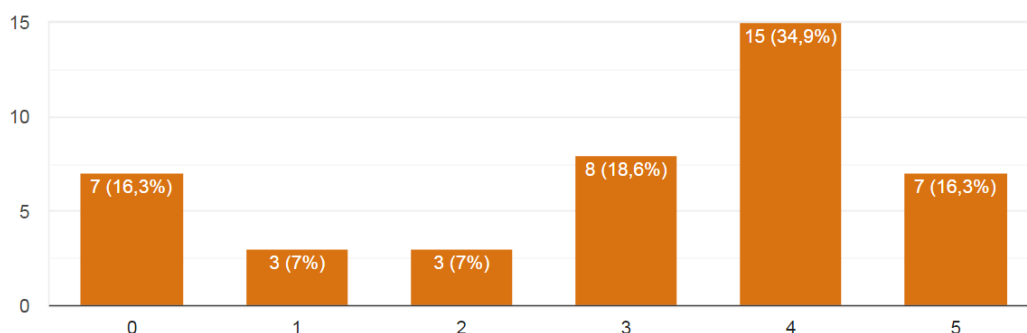
43 respostas



18. A frequência do seu educando às sessões de tutoria deve-se a não estar atento nas aulas.

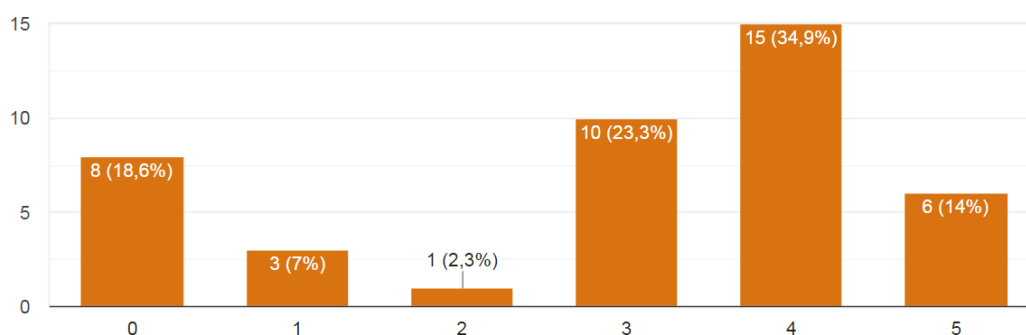


43 respostas



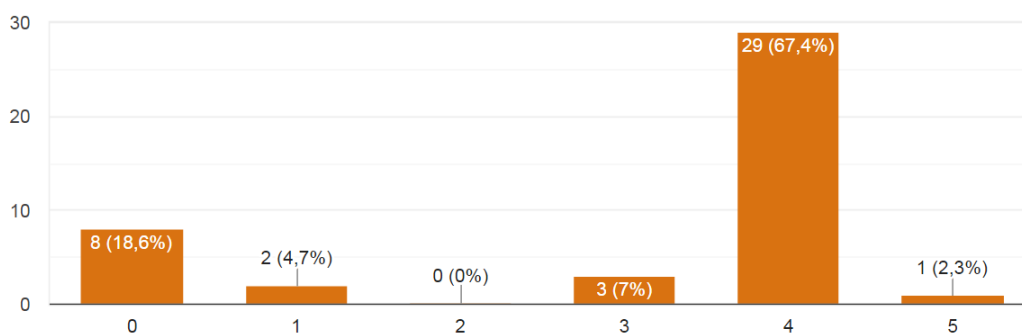
19. A frequência do seu educando às sessões de tutoria deve-se a não compreender o que os professores explicam.

43 respostas



20. A frequência às sessões de tutoria ajudou o seu educando a participar mais nas aulas.

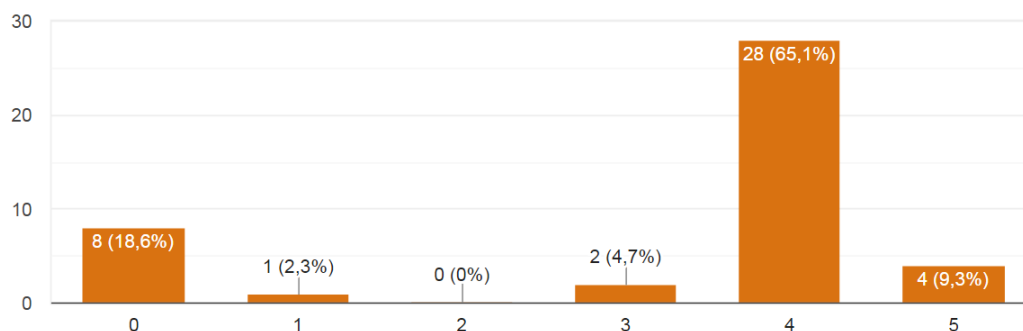
43 respostas



21. A frequência às sessões de tutoria ajudou o seu educando a compreender melhor o que os professores ensinam nas aulas.

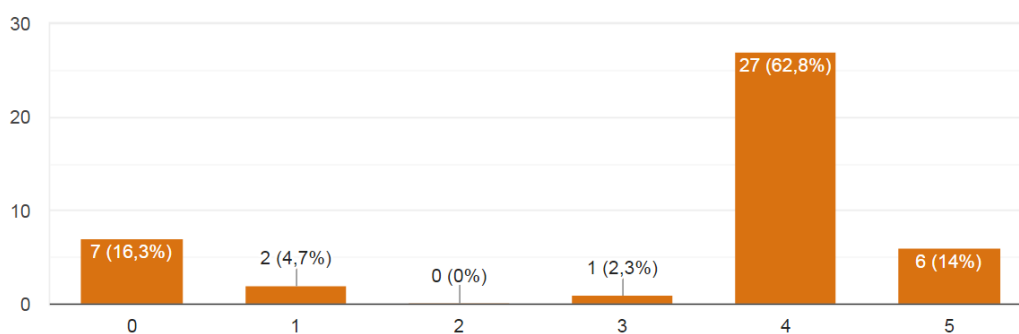


43 respostas



22. A frequência às sessões de tutoria ajudou o seu educando a ter melhores resultados escolares.

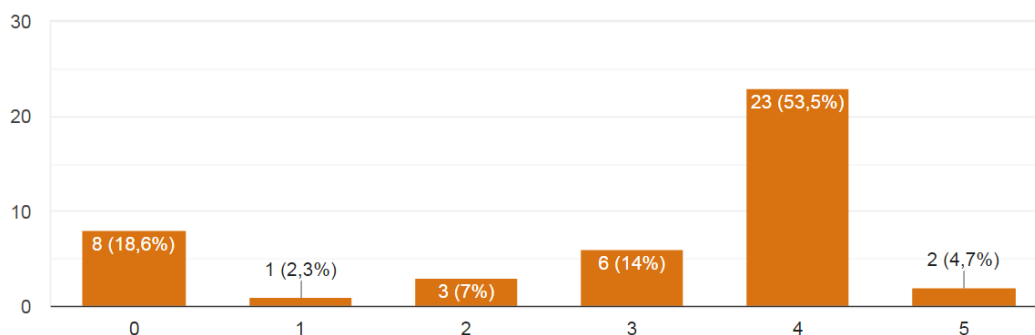
43 respostas



23. A frequência às sessões de tutoria ajudou o seu educando a não se esquecer do material necessário para as aulas.

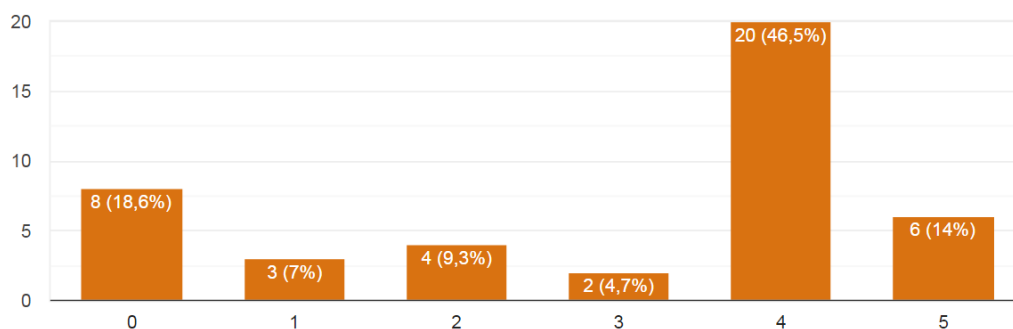


43 respostas



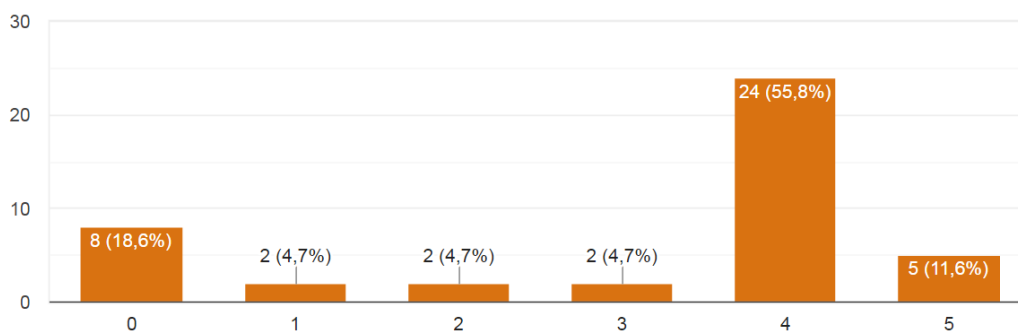
24. A frequência às sessões de tutoria ajudou o seu educando a relacionar-se melhor com os colegas.

43 respostas



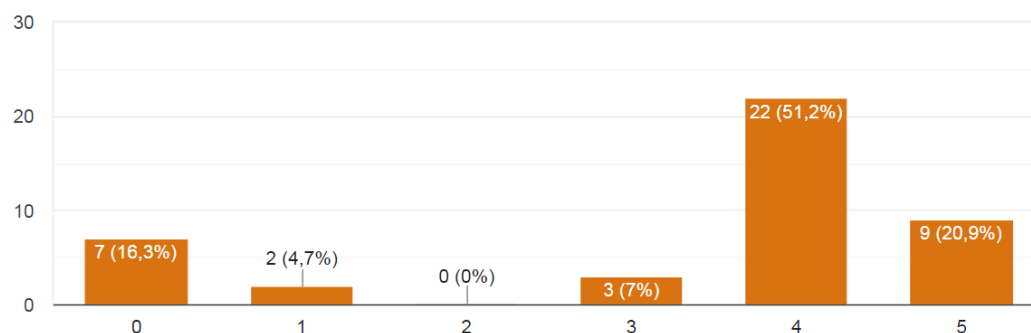
25. A frequência às sessões de tutoria ajudou o seu educando a relacionar-se melhor com os professores.

43 respostas



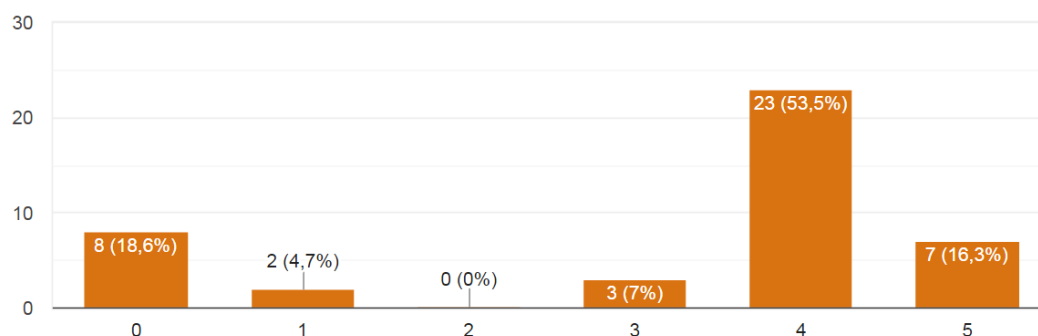
26. A frequência às sessões de tutoria ajudou o seu educando a melhorar o seu comportamento.

43 respostas



27. A frequência às sessões de tutoria ajudou o seu educando a ter planos/perspetivas para o futuro.

43 respostas



Gráficos 14 ao 27 Questionário Encarregados de Educação

Grau de concordância ou discordância com as afirmações seguintes.

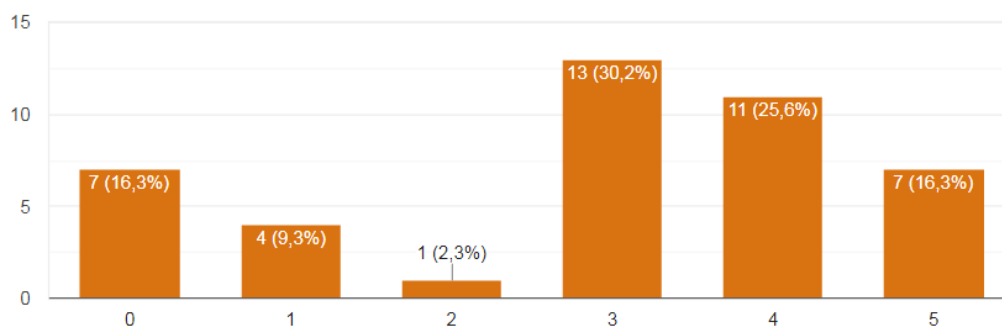
Para isso selecione a classificação correspondente.

5 – Concordo completamente; 4 – Concordo; 3 – Discordo; 2 - Discordo completamente;

1 - Não sei/Não tenho opinião; 0 - Não Respondeu

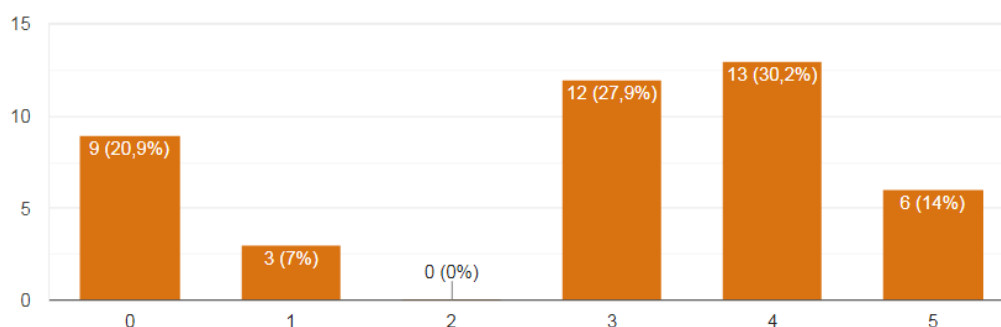
14. A frequência do seu educando às sessões de tutoria deve-se a ter dificuldade em estudar sozinho.

43 respostas



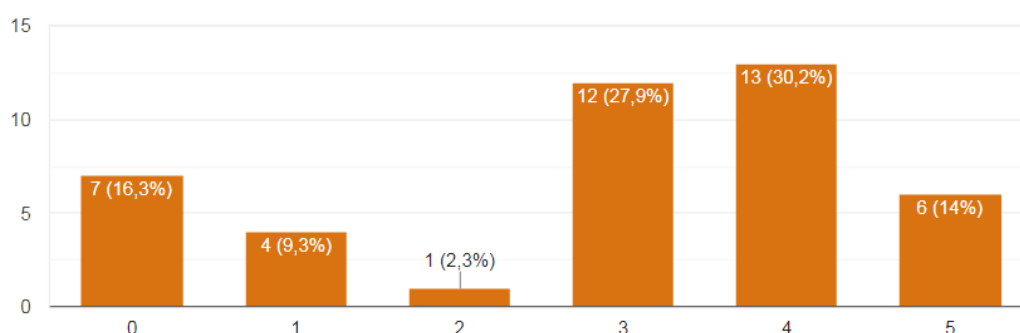
15. A frequência do seu educando às sessões de tutoria deve-se a ter dificuldade em organizar o tempo de estudo.

43 respostas



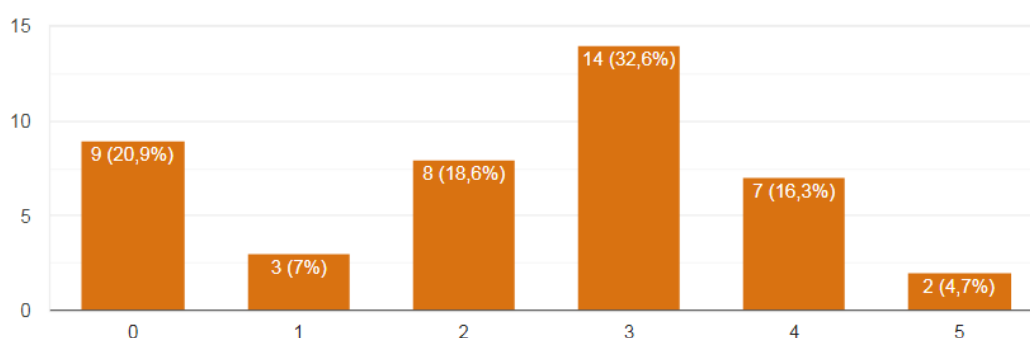
16. A frequência do seu educando às sessões de tutoria deve-se a ter dificuldade em selecionar as matérias mais importantes.

43 respostas



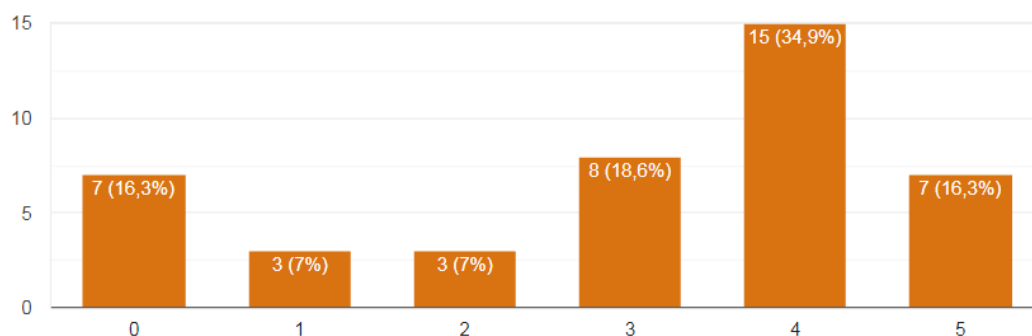
17. A frequência do seu educando às sessões de tutoria deve-se a ter dificuldade no relacionamento com os meus colegas.

43 respostas



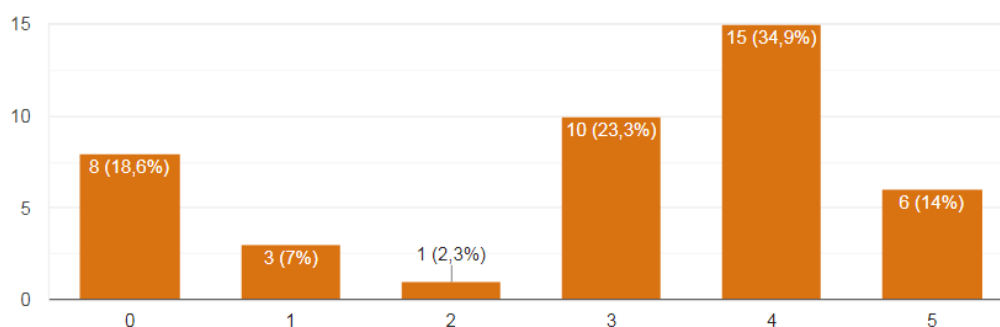
18. A frequência do seu educando às sessões de tutoria deve-se a não estar atento nas aulas.

43 respostas



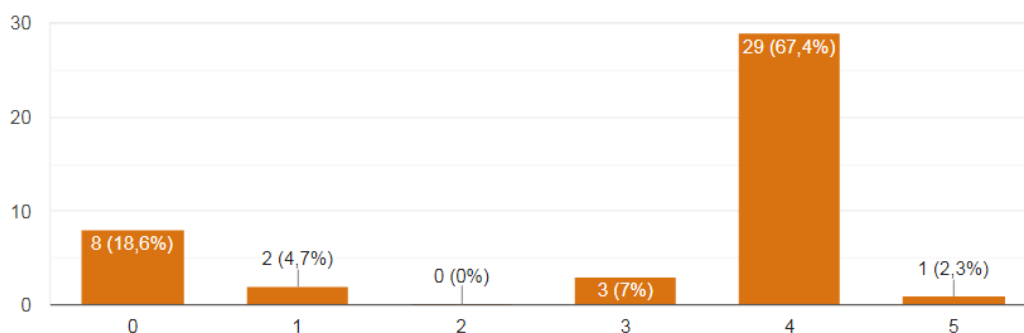
19. A frequência do seu educando às sessões de tutoria deve-se a não compreender o que os professores explicam.

43 respostas



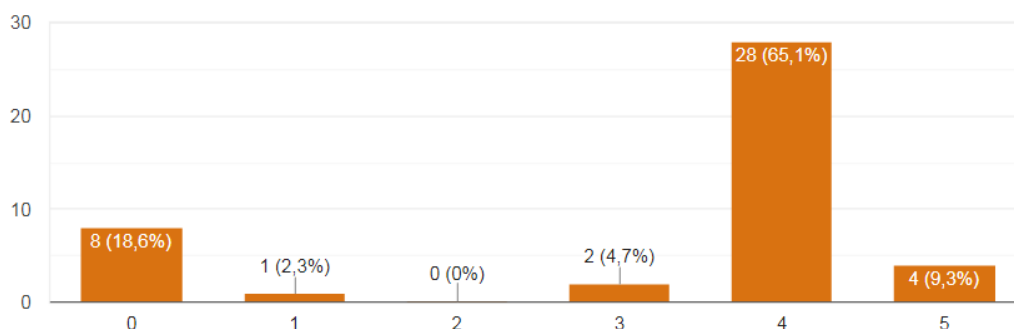
20. A frequência às sessões de tutoria ajudou o seu educando a participar mais nas aulas.

43 respostas



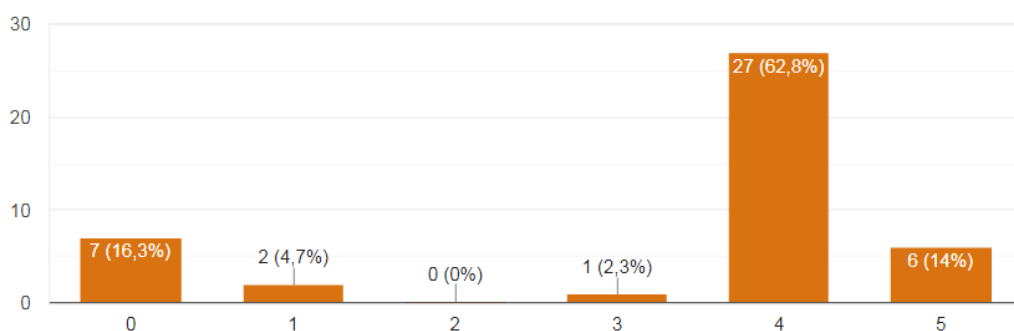
21. A frequência às sessões de tutoria ajudou o seu educando a compreender melhor o que os professores ensinam nas aulas.

43 respostas



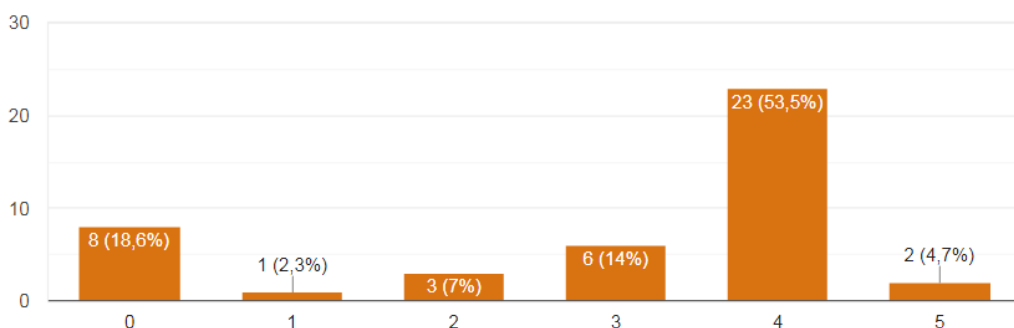
22. A frequência às sessões de tutoria ajudou o seu educando a ter melhores resultados escolares.

43 respostas



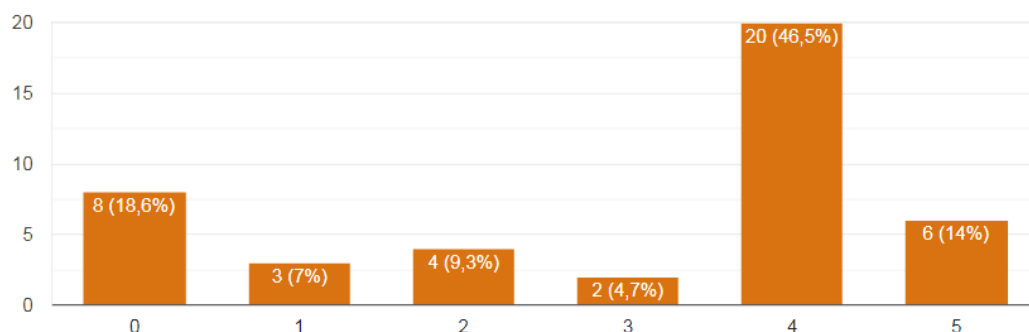
23. A frequência às sessões de tutoria ajudou o seu educando a não se esquecer do material necessário para as aulas.

43 respostas



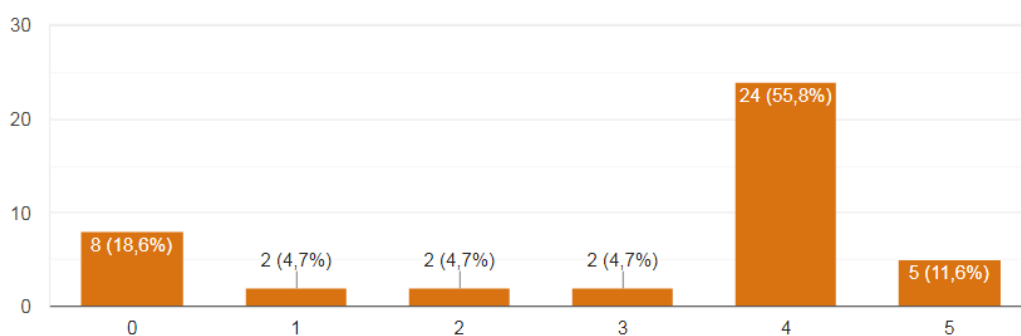
24. A frequência às sessões de tutoria ajudou o seu educando a relacionar-se melhor com os colegas.

43 respostas



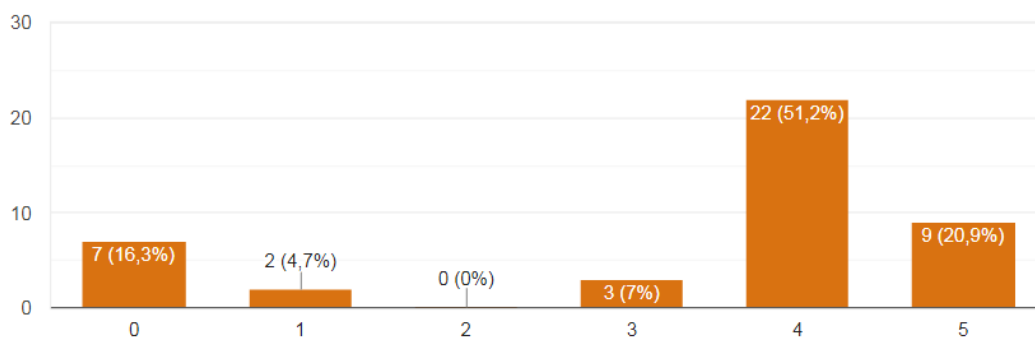
25. A frequência às sessões de tutoria ajudou o seu educando a relacionar-se melhor com os professores.

43 respostas



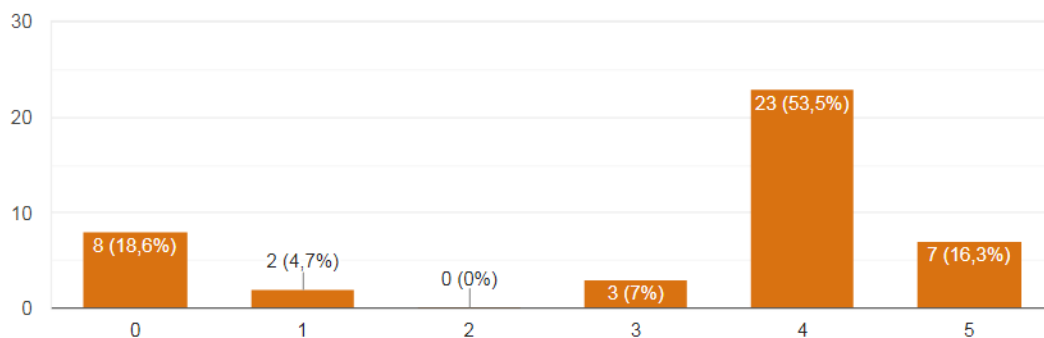
26. A frequência às sessões de tutoria ajudou o seu educando a melhorar o seu comportamento.

43 respostas



27. A frequência às sessões de tutoria ajudou o seu educando a ter planos/perspetivas para o futuro.

43 respostas



Gráficos não numerados **Questionário Docentes**

Grau de concordância ou discordância com as afirmações seguintes.

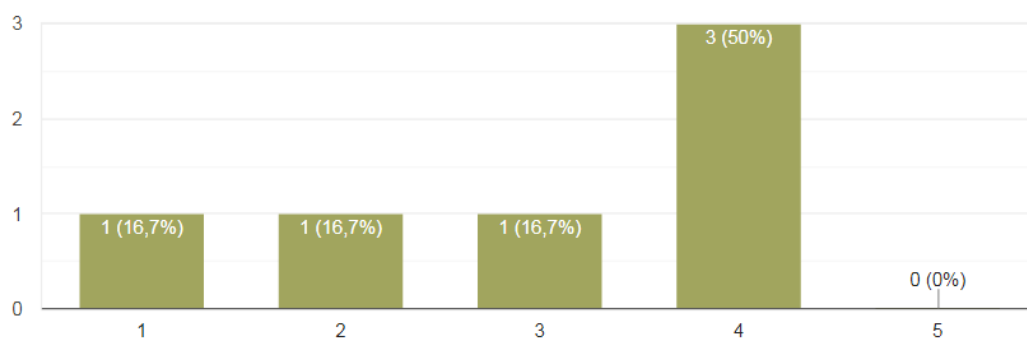
Para isso selecione a classificação correspondente.

5 – Concordo completamente; 4 – Concordo; 3 – Discordo; 2 - Discordo completamente;

1 - Não sei/Não tenho opinião; 0 - Não Respondeu

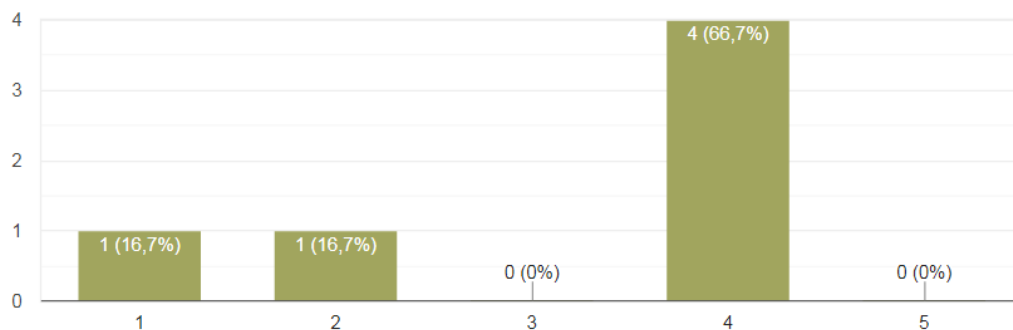
A frequência dos alunos às sessões de tutoria deve-se a ter dificuldade em estudar sozinho.

6 respostas



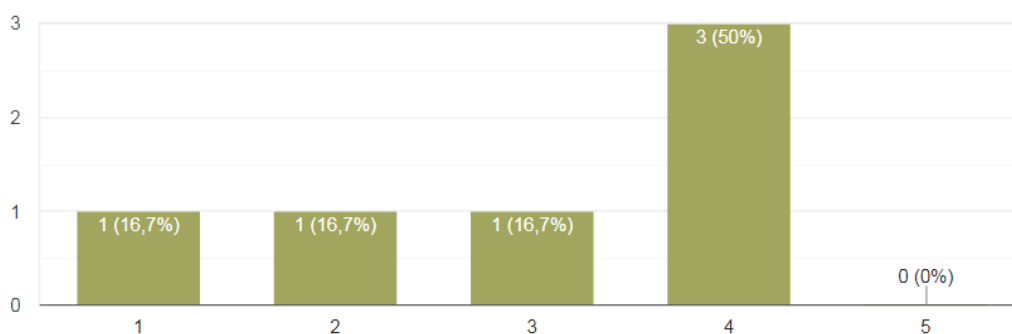
A frequência dos alunos às sessões de tutoria deve-se a ter dificuldade em organizar o tempo de estudo.

6 respostas



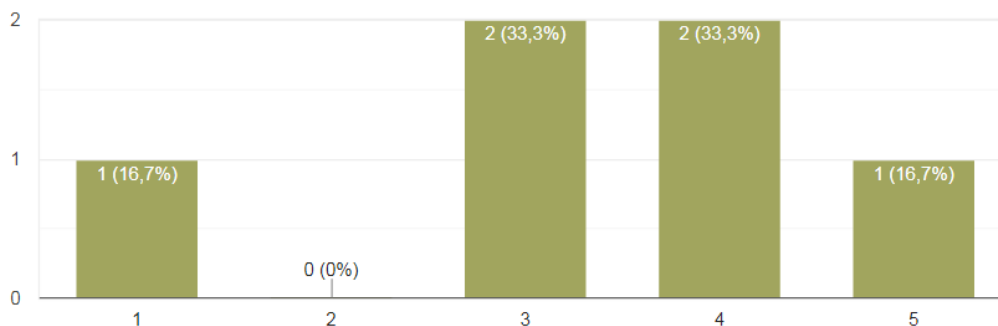
A frequência dos alunos às sessões de tutoria deve-se a ter dificuldade em selecionar as matérias mais importantes.

6 respostas



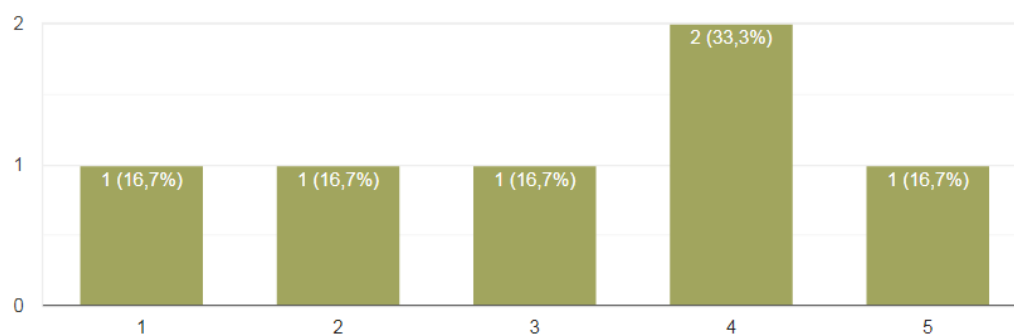
A frequência dos alunos às sessões de tutoria deve-se a ter dificuldade no relacionamento com os meus colegas.

6 respostas



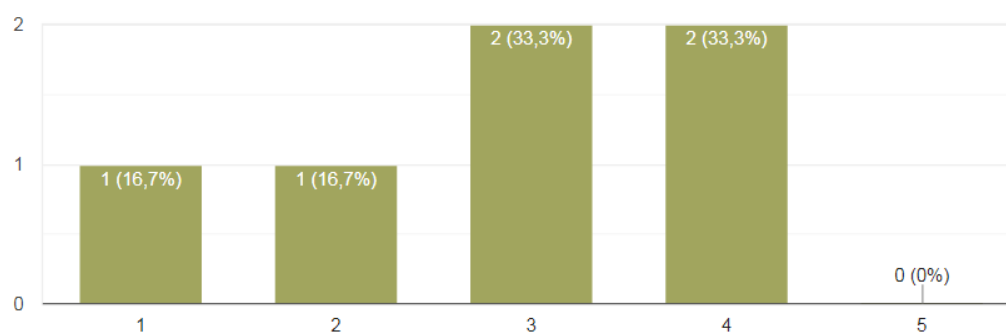
A frequência dos alunos às sessões de tutoria deve-se a não estar atento nas aulas.

6 respostas



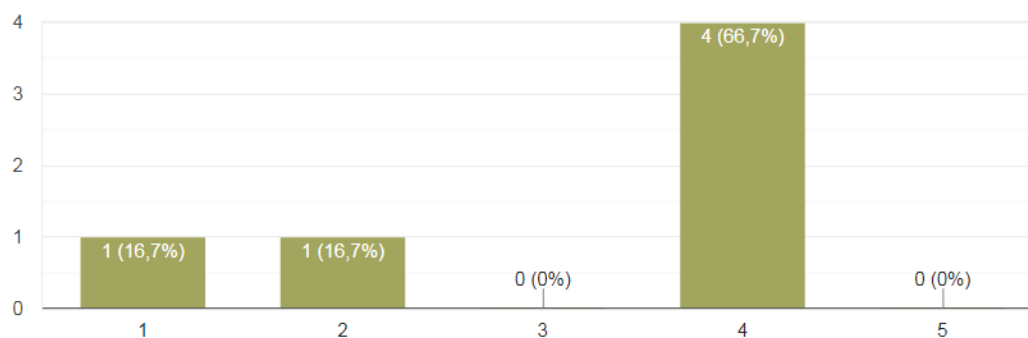
A frequência dos alunos às sessões de tutoria deve-se a não compreender o que os professores explicam.

6 respostas



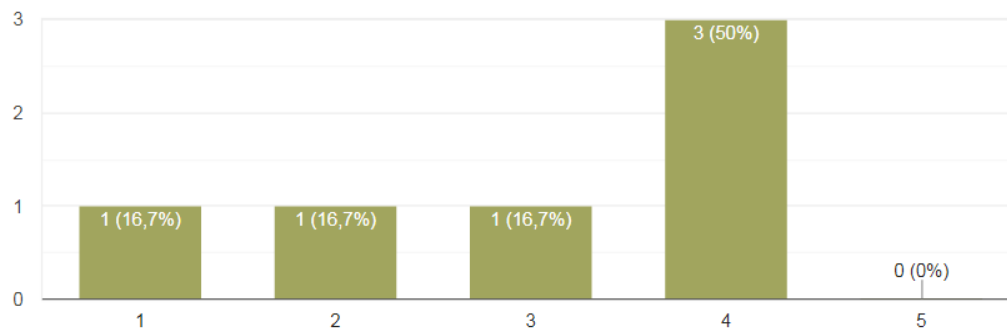
A frequência dos alunos às sessões de tutoria ajudaram-no a participar mais nas aulas.

6 respostas



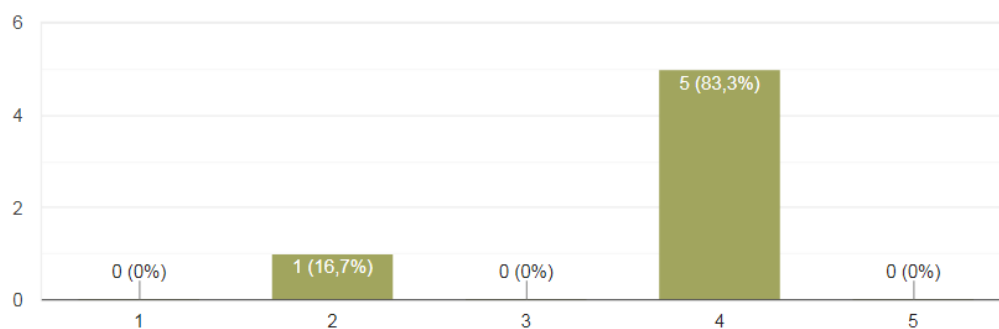
A frequência dos alunos às sessões de tutoria ajudaram-no a compreender melhor o que os professores ensinam nas aulas.

6 respostas



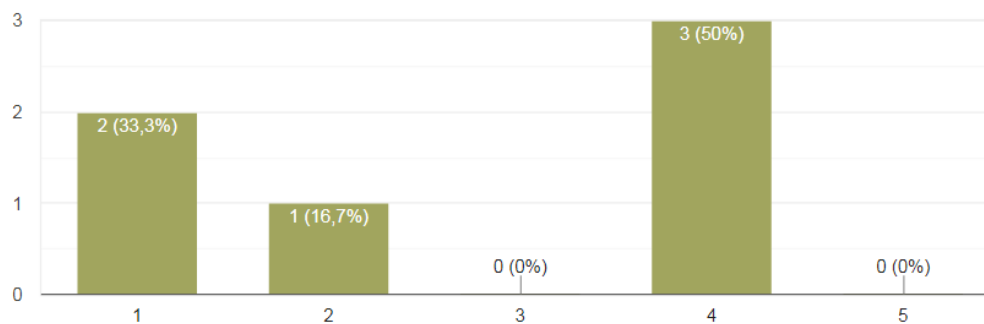
A frequência dos alunos às sessões de tutoria ajudaram-no a ter melhores resultados escolares.

6 respostas



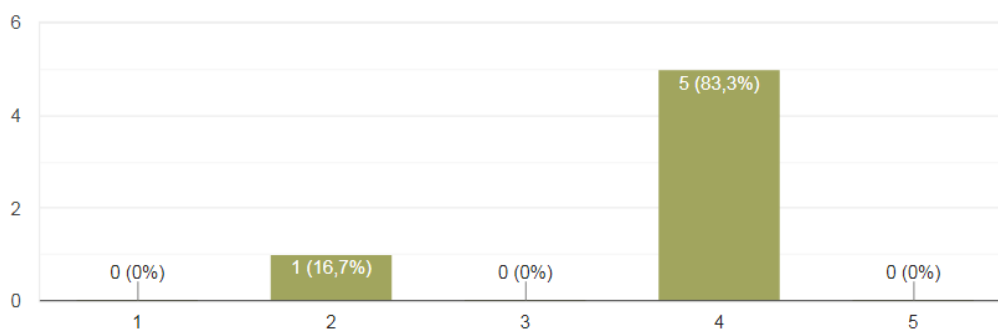
A frequência dos alunos às sessões de tutoria ajudaram-no a não se esquecer do material necessário para as aulas.

6 respostas



A frequência dos alunos às sessões de tutoria ajudaram-no a relacionar-se melhor com os colegas.

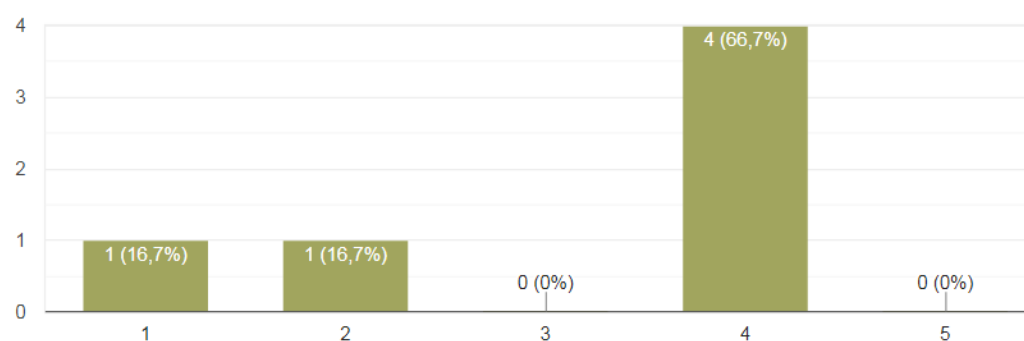
6 respostas



A frequência dos alunos às sessões de tutoria ajudaram-no a relacionar-se melhor com os professores.

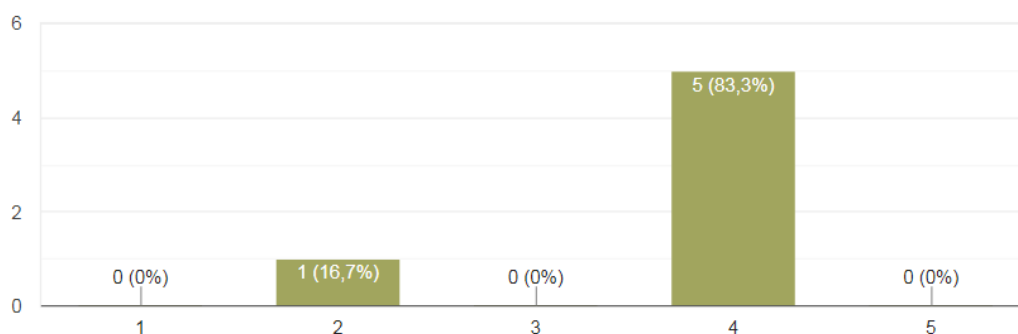


6 respostas



A frequência dos alunos às sessões de tutoria ajudaram-no a melhorar o seu comportamento.

6 respostas



A frequência dos alunos às sessões de tutoria ajudaram-no a ter planos/perspetivas para o futuro.

6 respostas

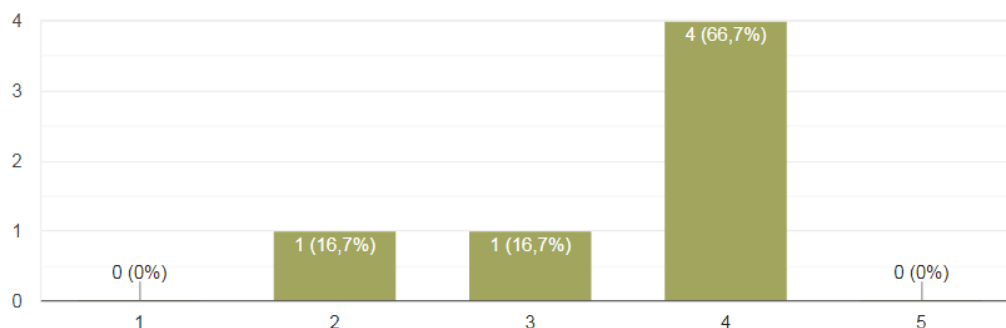


Gráfico 28

Questionário Alunos: “De um modo geral, qual o teu grau de satisfação com as atividades desenvolvidas nas sessões de apoio tutorial específico?”

62 respostas

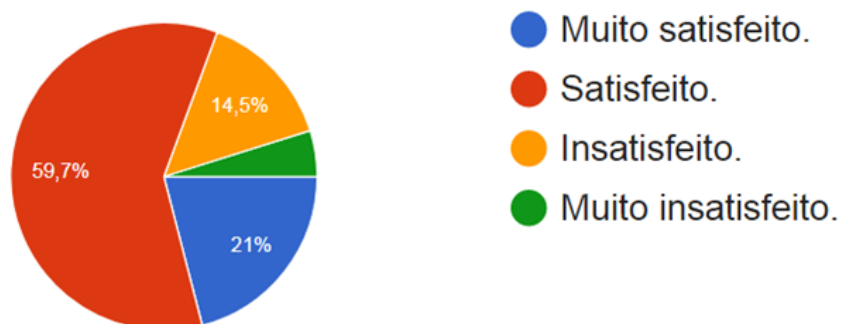


Gráfico 29

Questionário Alunos: “Gostarias de ter apoio tutorial específico no próximo ano letivo?”

62 respostas

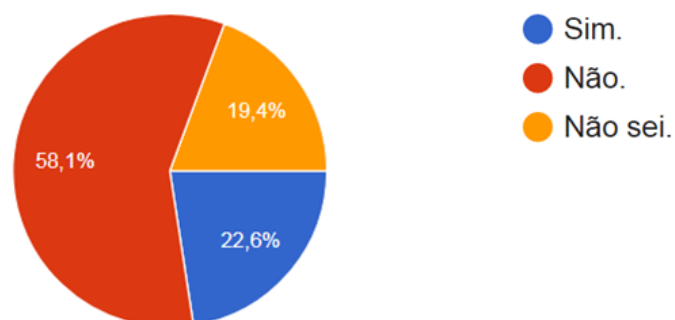


Gráfico 28

Questionário Professores: “De um modo geral, qual o seu grau de satisfação com as atividades desenvolvidas nas sessões de apoio tutorial específico?”

6 respostas

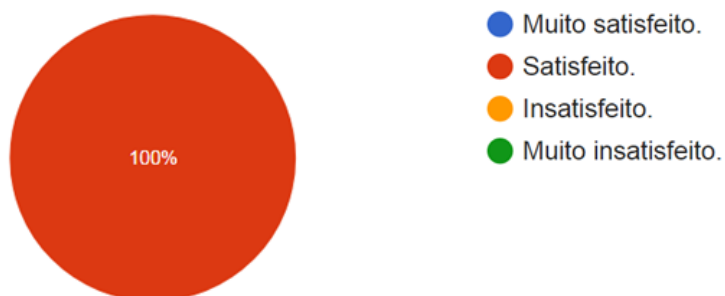


Gráfico 29

Questionário Alunos: “Gostaria de continuar a exercer as funções de professor tutor

6 respostas

